

EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE VACAS DA RAÇA CANCHIM EM PASTAGENS DE BRAQUIÁRIA E GUANDU.

MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR^{*1}, RODOLFO GODOY¹, LUCIANO DE ALMEIDA CORRÊA¹, RYMER RAMIZ TULLIO¹, MANFRED BÜGNER¹.

O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o desempenho produtivo de vacas da raça Canchim em pastagens de braquiária consociada ou não com guandu. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com duas repetições e dois tratamentos (pastos de braquiária com ou sem guandu), em esquema fatorial. Utilizaram-se 84 vacas da raça Canchim paridas, 21 vacas por piquete de 22,5ha (quatro piquetes, dois com e dois sem leguminosa) que entraram em reprodução com touros da mesma raça, de 17/08 a 15/12/1987 - Ano I e de 18/08/88 a 18/01/89 - Ano II. A eficiência reprodutiva das vacas não foi influenciada pelo tratamento ($x^2 = 0,054$), sendo que das 84 vacas nos pastos com e sem guandu, 74 (88,09%) e 73 (86,90%) engravidaram durante as duas estações de monta. Das 84 vacas expostas aos touros em cada ano, 81 (96,43%) conceberam no Ano I comparado a apenas 66 (78,57%) no Ano II, sendo a diferença altamente significativa ($x^2 = 12,245$; $P < 0,001$). O tipo de pasto também não influenciou o desenvolvimento dos bezerros, que pesaram, em média, 224,0 e 221,5kg aos 240 dias de idade nos pastos com e sem guandu. Durante as estações de monta as vacas dos pastos com guandu perderam em média 0,033kg/dia enquanto que aquelas nos pastos sem a leguminosa ganharam em média 0,050kg/dia. Esta diferença se deveu, provavelmente, à maior disponibilidade de forragem nos pastos sem guandu.